Comunicado do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, 23 de Março de 2020

Chefe do Executivo anuncia, terça-feira, novas medidas de restrição à entrada no Território - 5 novos casos confirmados de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus

O Director dos Serviços de Saúde, Dr. Lei Chin Ion, afirmou durante a conferência de imprensa do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus que face às novas medidas de restrição de entrada divulgadas pelo Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong, o Chefe do Executivo de Macau vai analisar a situação e em breve irá anunciar pormenores da implementação de medidas, não estando excluída a possibilidade de aplicar novas medidas de restrição à entrada em Macau.

O Dr. Lei Chin Ion apelou aos residentes para terem confiança no Governo, não há razões para preocupações, uma vez que as medidas tomadas ao longo de dois meses pelo Governo foram decididas com uma atitude responsável, sendo todas essas medidas foram implementadas de modo atempado e adequado. O Director dos Serviços de Saúde reiterou que o Governo da RAEM tem vindo a tentar bloquear, por diferentes maneiras e vias, a importação de casos, com o objectivo de detectar e tratar os doentes, e expressou os sinceros agradecimentos a todos os residentes pela sua plena cooperação com os trabalhos do Governo da RAEM.

O Director dos Serviços de Saúde indicou que, actualmente, há 866 estudantes que regressaram a Macau provenientes de regiões de alta incidência, dos quais, oito (8) foram casos confirmados, o que representa 0,9% dos estudantes que regressaram a Macau. Neste sentido, o Governo já tem planos para dar resposta à situação. Por outro lado, os indivíduos diagnosticados foram detectados em postos fronteiriços ou durante a observação médica em hotéis designados, não tendo entrado na comunidade, o que demonstra a eficácia das medidas de prevenção de epidemias que estão em vigor.

Aliás de acordo com o número de pessoas registadas para entrar em Macau, constatou­‑se que o período de pico de regresso a Macau por parte dos estudantes de áreas de alta incidência já passou. De acordo com os dados disponíveis, o Reino Unido não é o país mais afetado pela epidemia na Europa, mas o local onde existem mais estudantes de Macau. Com base na epidemiologia, os estudantes que regressaram a Macau das regiões de alta incidência e que foram confirmados têm maior probabilidade de serem infectados localmente, em vez de serem infectados durante a viagem ou meio de transporte. O Director sublinhou que Cantão (Guangdong), Hong Kong e Macau têm mantido uma estreita e permanente cooperação e que o mecanismo de prevenção e controlo de notificação de doenças transmissíveis das três regiões continua a funcionar bem, sendo completo e eficaz o mecanismo. Por fim, o Dr. Lei Chin Ion salientou mais uma vez que o Governo da RAEM vai continuar a adquirir materiais de protecção, a fim de proporcionar uma protecção adequada aos profissionais de saúde.

O Médico Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Lo Iek Long anunciou, esta segunda-feira (23 de Março), que foram registados cinco (5) casos confirmados de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, tendo já sido diagnosticados até à hora da conferencia de imprensa, no total, vinte e quatro (24) casos confirmados. Os primeiros dez (10) casos tiveram alta após recuperação e há catorze (14) casos internados na enfermaria de isolamento do CHCSJ para tratamento, todos com sintomas ligeiros, sendo o estado de saúde considerado satisfatório, sem dificuldades respiratórias, nem necessidade de usar oxigénio. Dois (2) doentes manifestaram febre baixa, os outros doentes não tiveram febre.

Até às 14 horas do dia 23 de Março, em Macau, no total, foram registados 3.121 casos suspeitos, dos quais, 3.060 foram afastados e 37 casos aguardam resultados.

Nas últimas 24 horas, foram analisadas, pelo Laboratório de Saúde Pública, 559 amostras. Há 107 casos de contacto próximo e 84 pessoas concluíram o isolamento.

No Centro Clínico de Saúde Pública, no Alto de Coloane estão em isolamento 41 pessoas, 24 pessoas classificadas como casos de contacto próximo e 17 pessoas de alto risco, aguardando para serem submetidas ao 2.º teste após 48 horas.

Nas últimas 24 horas, na Urgência Especial do CHCSJ, foram registados 110 casos suspeitos para exames, dos quais, 5 foram confirmados, 74 foram afastados e 31 casos aguardam resultados. 32 casos registados no Hospital Kiang Wu foram submetidos a análise laboratorial, dos quais, 26 foram afastados e 6 casos aguardam resultados.

O mesmo responsável referiu que, tendo sido diagnosticada pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus em duas pessoas em observação médica no Hotel China Coroa D'ouro, ontem (dia 22) os Serviços de Saúde enviaram pessoal a este hotel para realização de teste de ácido nucleico do vírus nasofaríngeo aos 290 hóspedes la instalados, dos quais 205 foram negativos, as restantes amostras os resultados serão conhecidos durante a madrugada. Os Serviços de Saúde também vão proceder à realização, de forma ordenada, a testes aos hóspedes de outros hotéis designados. Relativamente à actual capacidade de detecção de vírus das autoridades atento pela comunicação social, o responsável referiu que as autoridades adquiriram cerca de 26.000 reagentes, com um uso médio diário de cerca de 300, o que é suficiente para uso durante cerca de 3 meses, e não é difícil comprar reagentes no momento.

A Coordenadora do Centro de Controlo de Doenças de Macau, Dr.ª Leong Iek Hou, relatou que, no dia 22 de Março, mais 216 indivíduos que entraram em Macau foram incluídos na observação médica, dos quais 207 são residentes de Macau (151 são estudantes, 65 não estudantes), nove (9) não residentes de Macau. Até 22 de Março, no total foram indicados para a observação médica 2.150 indivíduos. 2.075 indivíduos estão ainda em observação médica, dos quais 657 em observação médica domiciliária, 1.383 em observação médica em hotéis e 35 estão em observação médica na Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário por terem manifestado sintomas.

A Coordenadora do Centro de Controlo de Doenças de Macau, Dr.ª Leong Iek Hou apresentou a investigação epidemiológica de cinco novos casos, e divulgou que que o 20.º e 21.º caso não apresentavam sintomas e que, durante o isolamento no hotel, após as amostras recolhidas da garganta foi obtido um resultado positivo, e os indivíduos foram enviados para o Centro Hospitalar Conde de São Januário. O 22º caso apresentou sintomas de febre baixa, corrimento nasal e tosse quando chegou ao posto fronteiriço de Macau via ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau em 14 de Março e foi transportado para o Centro Hospitalar Conde de São Januário. O 23º caso, durante o isolamento do hotel no dia 22 de Março, manifestou febre, sem outros sintomas do tracto respiratório, como tosse, corrimento nasal, foi transportado para o Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ). O 24º caso quando chegou ao posto fronteiriço de Macau via ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, no dia 17 de Março, apresentou sintomas de febre e congestão nasal e foi transportado para o Centro Hospitalar Conde de São Januário.

O 20.º caso confirmado, é um residente de Macau de nacionalidade portuguesa, sexo masculino, 20 anos de idade. No dia 16 de março, apanhou o voo BA27 (assento 64B) com partida do aeroporto de Heathrow, em Londres para Aeroporto Internacional de Hong Kong. Chegou ao Aeroporto Internacional de Hong Kong na tarde do dia 17 de Março. Após a chegada a Macau através de Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, foi enviado ao Hotel China Coroa D 'ouro para observação médica durante 14 dias. Nas amostras recolhidas da garganta foi obtido um resultado positivo, o Centro Hospitalar Conde de São Januário realizou o segundo teste (teste de ácido nucleico do vírus da zaragatoa nasofaríngea), cujo resultado foi positivo, foi encaminhado para enfermaria de isolamento para tratamento. O estado do doente é considerado normal, sem qualquer indisposição.

O 21.º caso confirmado, é uma jovem de 19 anos de idade, residente de Macau, no dia 16 de Março, apanhou o voo TG911 (assento 77G), com partida do Aeroporto de Londres HEATHROW (Reino Unido) com destino Bangkok, Tailândia, no dia 17 de Março, apanhou o voo TG638 (assento 35C), de Bangkok (Tailândia) para Hong Kong. No dia 18 de Março, chegou a Macau, foi enviada ao Hotel China Coroa D 'ouro para observação médica durante 14 dias. Nas amostras recolhidas da garganta foi obtido um resultado positivo, o Centro Hospitalar Conde de São Januário realizou o segundo teste (teste de ácido nucleico do vírus da zaragatoa nasofaríngea), cujo resultado foi positivo, foi encaminhada para enfermaria de isolamento.

O 22.º caso confirmado, é um homem de 44 anos de idade, residente de Macau que no dia 21 de Março, partiu de Dublin (Irlanda) (voo EI650, assento 17), para Frankfurt (Alemanha), e depois de Frankfurt (Alemanha) (voo CX288, assento 32K) para Hong Kong. No dia 14 de Março, manifestou sintomas de febre baixa, corrimento nasal e tosse. No dia 22 de Março, quando chegou ao posto fronteiriço de Macau via ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau devido a febre, foi transportado para Urgência Especial do CHCSJ. Foi diagnosticado pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus (COVID-19) após o teste de ácido nucleico, foi encaminhado para enfermaria de isolamento.

O 23.º caso confirmado foi um rapaz de 12 anos, residente de Macau, que estuda no Reino Unido. No dia de 19 de Março, apanhou o voo CX254 (assento 70C), com partida do Londres de Reino Unido para Hong Kong. Depois de chegar Macau no dia 21, foi colocado no Grand Coloane Resort em isolamento. No dia 22 desenvolveu febre mas sem sintomas do tracto respiratório. Depois de teste realizado pelo Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) foi confirmada a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, tendo sido transportado para isolamento. A mãe do paciente e o colega da escola que o acompanhou (assento B) foram considerados pessoas de contacto próximo foram submetidos a testes no CHCSJ e serão alojados no Centro de Saúde Pública para observação médica.

O 24.º caso confirmado é um homem de 21 anos, residente de Macau, que estuda no Reino Unido. No dia de 17 de Março, apresentou sintomas de febre e congestão nasal, apanhou o voo CX256 (assento 36K), com partida de Londres (Reino Unido) para Hong Kong. No dia 23, regressou a Macau pelo Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Ao entrar Macau, o paciente declarou ter tido febre nos últimos 14 dias, tendo sido transportado para CHCSJ, onde foi submetido a teste, confirmando-se pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus,

De acordo com a Coordenadora do Centro de Controlo de Doenças de Macau, os passageiros que estavam nas primeiras três filas e nas últimas três filas do mesmo voo do paciente, foram classificados como pessoas de contactos próximos; enquanto outros passageiros neste voo foram considerados como pessoas de contactos gerais. Os Serviços de Saúde notificaram o Centro de Proteção de Saúde do Departamento de Saúde de Hong Kong sobre as informações de voo. A Dr.ª Leong Iek Hou apelou que os residentes de Macau ou todas as pessoas em Macau que tenham estado no voo CX256 com o referido paciente confirmado, devem telefonar à linha verde do Centro de Coordenação de Contingência (tel: 28700800) para acompanhamento adicional.

Sobre o facto de alguns casos recentes confirmados terem tido manifestações de inicio da doença durante a observação médica nos hotéis a Dra Leong Iek Hou referiu que, isto significa que a gestão centralizada dos casos e mecanismo de detecção de doença, está a ser eficaz e reduz o impacto na comunidade. O Governo fará o melhor possível para assegurar a segurança dos funcionários envolvidos na observação médica. Além de formular diretrizes de trabalho relevantes, também fornecerá equipamentos de proteção aos trabalhadores. Ao mesmo tempo irá controlar rigorosamente a área de atividades dos hospedes dos hotéis para reduzir contato dos mesmos com o pessoal.

A Chefe do Departamento dos Serviços de Turismo, Dra Inês Chan afirmou que actualmente, existem 1.601 pessoas a receber observação médica em 7 hotéis designados pelo Governo, dos quais 164 são trabalhadores ou turistas, e 1.437 são residentes de Macau e pessoas de outras nacionalidades. Esta segunda-feira ainda estavam registados, na página eletrónica da Direcção dos Serviços do Ensino Superior, 161 residentes de Macau ou alunos que tinham necessidade de transporte especial do Aeroporto Internacional de Hong Kong para Macau. O transporte especial de residentes de Macau a partir do Aeroporto Internacional de Hong Kong para Macau irá decorrer até 31 de Marçoe já se registaram no total 1.674 pessoas. Os Serviços de Turismo apelam às pessoas que se desloquem ao aeroporto o mais cedo possível, caso encontrem problemas, podem pedir apoio junto de Gabinete de Gestão de Crises do Turismo pela linha verde de 24 horas de 2833 3000.

Na província de Hubei ainda se encontram 106 residentes de Macau e seus familiares que pediram ajuda

O Chefe da Divisão do Corpo de Polícia de Segurança Publica, Lei Tak Fai, também relatou a situação geral sobre a segurança da sociedade, a entrada e saída de Macau, entre outras. Nos termos da Lei de prevenção, controlo e tratamento de doenças transmissíveis e respectivas orientações, no dia 22 de Março, até à meia-noite, dos 1.081 visitantes provenientes das áreas de alta incidência e 532 visitantes foram encaminhados respectivamente pela CPSP para dois postos temporários, Fórum de Macau e Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, para serem submetidos a exames médicos. Destes 109 visitantes recusaram exames e optaram por regressar ao Interior da China. Dois residentes de Macau foram encaminhados para exames médicos devido a deslocações diárias frequentes e fora do normal entre Macau e o Interior da China.

Estiveram presentes na conferencia de imprensa o Director dos Serviços de Saúde, Dr. Lei Chin Ion, o Médico Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Lo Iek Long, a Chefe do Departamento de Licenciamento e Inspecção da Direcção dos Serviços de Turismo, Dra. Inês Chan, o Chefe do Departamento de Ensino da DSEJ, Dr. Wong Ka Ki, o Chefe da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas, Dr. Lei Tak Fai e a Coordenadora do Núcleo de prevenção e doenças infecciosas e vigilância da doença do Centro de Prevenção e Controlo de Doenças dos Serviços de Saúde, Dra. Leong Iek Hou.

Foto 1. Chefe do Executivo vai anunciar novas medidas restritivas na terça feira

